

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE INTEGRAL

EDITAL

**INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNO EXTERNO PARA DISCIPLINAS DO MESTRADO E
DOUTORADO EM SAÚDE INTEGRAL**

2º SEMESTRE DE 2026

RECIFE- 2026



EDITAL Nº 01/2026 DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNO EXTERNO PARA DISCIPLINAS DO MESTRADO E DOUTORADO EM SAÚDE INTEGRAL DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) - 2º SEMESTRE DE 2026

A Presidente do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP através do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* do IMIP divulga abaixo as disciplinas optativas que podem aceitar Alunos Externos (mestrado e doutorado) no segundo semestre de 2026. São considerados Alunos Externos os matriculados em disciplinas isoladas, que não estão inscritos regularmente no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* do IMIP (Mestrado e Doutorado).

A inscrição para Alunos Externos é permitida em uma ou mais disciplinas indicadas no presente edital. Serão aceitos como alunos: profissionais graduados na área de saúde ou profissionais de outras áreas que comprovem estar inseridos em serviços de saúde. A seleção dos Alunos Externos será realizada pela coordenação do curso, com base nos documentos enviados pelo (a) candidato (a), indicado abaixo:

No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá anexar cópia do Diploma de Graduação para candidatos(as) ao mestrado e cópia do Diploma de Mestrado para candidatos(as) ao doutorado, Currículo *Lattes*, cópia de RG, CPF e uma justificativa por escrito sobre a importância da disciplina pleiteada para sua vida profissional e acadêmica e sendo realizada **exclusivamente pelo e-mail: mestrado@imip.org.br**

Os dados pessoais e documentos enviados pelo(a) candidato(a) no ato da inscrição serão utilizados exclusivamente para fins de seleção, matrícula e certificação na disciplina pleiteada, nos termos da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

I – DAS DISCIPLINAS, DAS VAGAS E DO INÍCIO

1. Serão ofertadas as seguintes disciplinas (ementas em anexo):

II – DA SELEÇÃO, VAGAS E OCUPAÇÃO

1. A ocupação das vagas por alunos externos será definida com base na pontuação atribuída à justificativa apresentada no ato da inscrição, variando de 0 a 10 pontos. Essa pontuação considerará a relevância acadêmica e/ou profissional da disciplina para o candidato. As vagas serão destinadas aos candidatos com maior pontuação, respeitando a ordem classificatória no processo seletivo.

2. As vagas serão ocupadas pelo aluno externo, mediante a confirmação do pagamento após o recebimento de confirmação de aceite na disciplina pela coordenação do curso, obedecendo ao prazo estipulado para pagamento e o limite máximo de vagas que consta neste Edital.



3. Caso não haja o número mínimo de alunos para a disciplina, o oferecimento da mesma será cancelado, devendo ser restituído o valor integral pago no ato da matrícula, em até 30 dias úteis.

III- DO VALOR

1. Valor de matrícula por disciplina:

O valor de matrícula será cobrado de acordo com a carga horária e número de créditos de cada disciplina ofertada. Segue abaixo precificação referente a 15 horas (01crédito):

Carga Horária	Valor (R\$)	Forma de Pagamento
15h (01crédito) *	R\$ 284,99	BOLETO E PIX**

*Para cálculo do valor total da disciplina, multiplicar o valor referido acima pelo número de total créditos da disciplina.

**Os dados para efetivação do PIX serão fornecidos na confirmação de aceite da inscrição com as orientações para matrícula.

IV - DA MATRICULA

1. O candidato poderá matricular-se como **ALUNO EXTERNO**, quando selecionado pelo Programa, seguindo as instruções abaixo:

1.1. Após recebimento de e-mail de aceite na disciplina com as devidas orientações para matrícula, encaminhar o comprovante de depósito referente ao valor da matrícula na disciplina para o e-mail: financeiro.pgss@imip.org.br

1.2. A matrícula deverá ser realizada até 48h antes do início da disciplina (ver cronograma das disciplinas).

V – DO RESULTADO

1. O resultado estará disponível no site do IMIP (www.imip.org.br), bem como será informado por e-mail a ser encaminhado aos participantes inscritos.
2. O (a) candidato (a) que desejar contestar sua pontuação ou o resultado da seleção poderá apresentar recurso, por escrito e devidamente fundamentado, no prazo de até 05 dias úteis contados da divulgação do resultado, dirigido a Coordenação da Pós-Graduação Stricto Sensu. O recurso será analisado pela coordenação do curso, que comunicará sua decisão ao (à) candidato (a) em até 03 dias úteis.



VI – DO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação de aprendizagem para as disciplinas optativas será elaborado pelo curso proponente, e terá sua nota divulgada ao final da disciplina.

VII – CRONOGRAMA

Disciplinas Optativas	Coordenador (a)	Crédito	Datas	Número de Vagas	Período Inscrição
		Hora/aula	2026		
Subjetividade e determinantes sociais no processo saúde -doença	Profa. Juliana Guerra	02 Cred. = 30h	20 e 27/08/26 e 03,10 e 17/09/26 Horário 14h às 18h	20	03/08/2026 A 17/08/2026
Avaliação em Saúde III	Profª Suely Arruda Vidal	02 Cred. = 30h	05;12;19 e 26/11/26;02 e 09/12/26 Horário: 13h30 às 17h30	20	01/10/2026 A 31/10/2026
Epidemiologia Básica	Profª Ana Coelho e Suzana Lins	02 Cred. = 30h	01;08;15;22 e 29/09/26 e 06/10/2026 Horário: 14h às 17h	15	03/08/2026 A 28/08/2026
Pesquisa bibliográfica em saúde: recuperação, normalização e submissão de estudos	Prof. Túlio Revoredo	03 cred = 45h	09;10;11;12;13;16 e 17/11/ 26 Horário: 8h às 12h	15	01/10/2026 A 30/10/2026
Standards for Reporting Qualitative Research e o uso do software IRaMuTeQ Parte I	Profa. Karla Bomfim	01 cred = 15h	13;20;27/08/26 e 03 e 10/09/2026 Horário: 14h às 17h	20	03/08/2026 A 11/08/2026
Standards for Reporting Qualitative Research e o uso do software IRaMuTeQ Parte II	Profa. Karla Bomfim	01 cred = 15h	29/10/26 e 05;12 e 19/11/2026 Horário: 14h às 17h	20	01/10/2026 A 26/10/2026
Construção de Revisão Sistemática	Prof. Alexandre Magno Delgado	02 Cred. = 30h	06;20;27/10/26 e 03 e 17/11/26 Horário 8h às 12h	10	01/09/2026 A 28/09/2026

Não será aceito cancelamento e exclusão da disciplina depois de ministrados 25% da carga horária.

VIII – DO CERTIFICADO

Será fornecido ao aluno, dez (10) dias úteis após o término da disciplina, um certificado de conclusão constando o período e a carga horária da disciplina realizada.

Recife, 31 de julho de 2026.

SILVIA RISSIN

Presidente do IMIP



Disciplina: Subjetividade e determinantes sociais no processo saúde - doença

Coordenadora: Prof. Juliana Guerra (Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco).

Período: 20 e 27 de agosto e 03,10 e 17 de setembro de 2026 - 14h às 18h

Nº de créditos: 02

Nº de vagas: 20

Carga horária: 30 HORAS / híbrido (75% presencial)

I. EMENTA:

A disciplina propõe uma reflexão, sob a perspectiva da epistemologia qualitativa e da sociologia da saúde, acerca das questões psicossociais do adoecimento no processo saúde-doença enfrentado pelos indivíduos. E como a subjetividade impacta no cuidado em saúde, a partir do recorte de raça, classe e gênero.

II. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- * Compreender a teoria da subjetividade e sua relação com a saúde
- * Analisar a produção do conhecimento na dimensão da subjetividade humana
- * Discutir os pressupostos históricos, filosóficos e éticos da pesquisa qualitativa
- * Conhecer metodologias e técnicas qualitativas aplicadas à pesquisa em saúde
- * Desenvolver uma compreensão crítica sobre a ética do cuidado
- * Explorar a interseccionalidade de classe, gênero e raça no processo de adoecimento.

III. PROGRAMA

- *Teoria da subjetividade – ontologia do indivíduo
- *A produção do conhecimento na subjetividade humana
- *A construção da informação
- *Pressupostos históricos, filosóficos e éticos da Pesquisa Qualitativa
- *Metodologias e técnicas qualitativas na pesquisa em saúde
- *A ética do cuidado
- *Interseccionalidade classe, gênero e raça na saúde

IV. COMPETÊNCIA/HABILIDADES

Ao final da disciplina, espera-se que o (a) aluno (a) seja capaz de:

- 1) Analisar criticamente as questões psicossociais envolvidas no processo saúde-doença.



- 2)Aplicar os conceitos da epistemologia qualitativa na pesquisa e prática em saúde.
- 3)Identificar e avaliar o impacto da subjetividade no cuidado e na relação entre profissional de saúde-paciente.
- 4)Relacionar a interseccionalidade de classe, gênero e raça com as desigualdades em saúde.
- 5)Desenvolver abordagens de cuidado humanizado e ético baseadas na compreensão subjetiva do adoecimento.
- 6)Utilizar metodologias e técnicas qualitativas para a investigação em saúde.

V. METODOLOGIA

*Sala de aula invertida

*Seminários

*Exposição temática com leitura dirigida

*Rodas de conversas guiadas pela perspectiva do tema abordado no encontro para a construção da prática dialógica.

V. AVALIAÇÃO

Participação de pelo menos 75% das aulas e entrega de resenha crítica ao final da disciplina.

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Boltanski L *As classes sociais e o corpo*. Rio de Janeiro: Graal. 2010.
2. Canguilhem, G. *O normal e o patológico* (5a ed). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
3. Denzin NK, Lincoln YS, *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: 2. ed., Artmed; 2006.
4. Foucault, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, Vozes, 2014.
5. Gilligan, C. In *a Different Voice: Psychological Theory and Women"s Development*. Cambridge: Harvard, 2002.
6. González Rey, Fernando. *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paulo: Editora Pioneira Thomson Learning, 2005.
7. Foucault, Michel. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.



8. *História da Sexualidade: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011a.
Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2011b.
9. Han, Byung-Chul. *Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder*. Belo Horizonte: Âyné, 2023.
10. Sociedade Paliativa. *A dor Hoje*. Petrópolis: Vozes, 2021 *Sociedade do cansaço*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2015.
11. Haguette, TMF. *Metodologias qualitativas na sociologia*. 12. ed. Petrópolis: Vozes; 2010.
Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 11ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.
12. Minayo MCS, Costa AP. *Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia – pesquisa qualitativa em ação*. São Roque: Ludomedia. 2019.
13. Spinelli, L. *Contra uma moralidade das mulheres: a crítica de Joan Tronto a Carol Gilligan*. *Ethic@*. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, v. 18, n. 2, p. 245-262. Set., 2019.



Disciplina: Avaliação em Saúde III

Docente: Profa. Suely Arruda Vidal

Carga horária: 30 horas

Nº de créditos: 02

Nº de vagas: 20

Pré-requisito: Discentes do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde do IMIP, discentes dos demais programas de pós-graduação *stricto sensu* do IMIP e de programas de pós-graduação *stricto sensu* externos ao IMIP.

Data/Hora	CONTEÚDO	TEXTOS DE APOIO	RESPONSÁVEL
Quinta 05/11/26 13:30-17:00	Conceitos básicos em Avaliação econômica – Exposição dialogada Leitura	Estudos de Avaliação econômica em Saúde	Suely Arruda
Quinta 12/11/26 13:30- 17:00	Custos em Saúde- Exposição dialogada Leitura e exercícios	Noções de custos em saúde Identificação, mensuração e valoração de custos em saúde	Suely Arruda
Quinta 19/11/26 13:30-17:30	Resultados ou efeitos - Exposição dialogada Leitura e exercícios	Desfechos em estudos de avaliação econômica em saúde	Suely Arruda
Quinta 26/11/26 13:30-17:30	Relacionando Custos e consequências – exposição dialogada Leitura	Modelos analíticos em estudos de avaliação econômica	Suely Arruda
Quinta 02/12/26 13:30- 17:30	Qualidade dos estudos de avaliação econômica Exercício	Guia Metodológico CHEERS	Suely Arruda
Quinta 09/12/26 13:30- 17:30	Leitura de textos e exercício final Apresentação dos trabalhos		Suely Arruda



I. EMENTA

Conceitos básicos de avaliação de efetividade de intervenções em saúde; estratégias metodológicas para avaliação de efetividade; avaliação da satisfação de usuários; medicina baseada em evidências e a saúde coletiva baseada em evidências; análises de adequação, plausibilidade e probabilidade; oportunidade e utilidade da avaliação de efetividade/impacto para os serviços e sistema de saúde.

II. OBJETIVOS

Instrumentalizar os estudantes para avaliação da efetividade e modelização das intervenções de saúde com vistas à elaboração de projetos de pesquisa em avaliação econômica.

III. MÉTODO

Exposição dialogada, leitura dirigida e atividades em grupo.

IV. AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, exercícios e apresentação dos trabalhos de sala.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Silva EN, Silva MT, Pereira MG. Estudos de avaliação econômica em saúde: definição e aplicabilidade aos sistemas e serviços de saúde. Epidemiol Serv Saúde. 2016 jan-mar;25(1):205-7. <https://www.scielo.br/j/ress/a/SmzSpqdXmMx34TGSnGwnK8P/>
2. Silva EN, Silva MT, Pereira MG. Identificação, mensuração e valoração de custos em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde Brasília, 25 (2) • Apr-Jun 2016 <https://www.scielo.br/j/ress/a/NgDGnzBGKmQqnz9QtrnHb6n/#>
3. Silva MT, Silva EM, Pereira MG. Desfechos em estudos de avaliação econômica em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(3):663-666, jul-set 2016 <https://www.scielo.br/j/ress/a/bnbntw4bTnKbgvKxQfy6cs/?format=pdf&lang=pt>
4. Silva EN, Silva MT, Pereira MG. Modelos analíticos em estudos de avaliação econômica. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(4):855-858, out-dez 2016. <https://www.scielo.br/j/ress/a/5mCJhCTqgg7ZWn7jWsRzWMB/?format=pdf&lang=pt>

5. Kim Y, Kim Y, Lee HJ, Lee S, Park SY, Oh SH, et al. The Primary Process and Key Concepts of Economic Evaluation in Healthcare. J Prev Med Public Health. 2022 Sep;55(5):415-423. doi: 10.3961/jpmph.22.195.
6. Brasil. Ministério da Saúde. **Introdução à Gestão de Custos em Saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.148 p.: il. – (Série Gestão e Economia da Saúde; v. 2). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/introducao_gestao_custos_saude.pdf
7. Brasil. Ministério da Saúde. **Diretriz Metodológica: estudos de microcusteio aplicados a avaliações econômicas em saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 71 p.: il. https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/20220419_diretrizes_microcusteio_15062021.pdf
8. Brasil. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Gestão de Custos: manual técnico de custos – conceitos e metodologia**. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Economia da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 76 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
9. Brasil. Ministério da Saúde. **Guia de avaliação de tecnologias em saúde na Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 96 p.: il. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1254579/guia_atn_24_08.pdf
10. Costa JG, Santos AC, Rodrigues LC, Barreto ML, Roberts JA. Tuberculose em Salvador: custos para o sistema de saúde e para as famílias. Rev. Saúde Pública, 2005. 39(1):122-8. <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2005.v39n1/122-128>
11. Brasil. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: Diretriz de Avaliação Econômica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 132 p.: il. https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/diretrizes/diretriz-de-avaliacao-economica.pdf

12. Brousselle A, Lachaine J, Contandriopoulos A-P. **Avaliação Econômica**. In: Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos A-P, Hartz ZMA [Orgs]. Avaliação em saúde. Conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2011; p 18-216.
13. Gorski RD & Teutsch SM - **Assessing the effectiveness of disease and injury prevention programs: costs and consequences**. Morbidity and Mortality Weekly Report (MMWR) 1995; 44: 1 –10. <https://www.cdc.gov/mmwr/pdf/rr/rr4410.pdf>
14. Hartz ZMA & Pouvourville G. **Avaliação dos programas de saúde: a eficiência em questão**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 68-82, 1998. <https://www.scielo.org/pdf/csc/1998.v3n1/68-82/pt>
15. Beulke R, Bertó DJ. **Gestão de custos e resultado na saúde**. 5ª Ed. rev. ampl. Ed. Saraiva. São Paulo, 2005
16. Drummond MF, Sculpher MJ, Claxton K, Stoddart GL, Torrance GL. **Methods for the Economic Evaluation of Health Care Programmes**. 5º Ed. Oxford University. 2015
17. Husereau D, Drummond MF, Augustovski F, Bekker-Grob E, Briggs AH and CHEERS 2022 ISPOR Good Research Practices Task Force. **Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards 2022 (CHEERS 2022) statement: updated reporting guidance for health economic evaluations**. BMJ Med. 2022; 20(23) <https://bmcmmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12916-021-02204-0>



Disciplina: Epidemiologia Básica

Coordenação: Prof. Dra. Suzana Lins e Prof. Dra. Ana Coelho de Albuquerque

Carga horária: 30 horas

Nº de créditos: 02

Nº de vagas: 15

Pré-requisito: Discente da Pós-graduação stricto sensu do IMIP.

Modalidade: Presencial

Início: 01/09/2026

I. Ementa

Fundamentos da epidemiologia e sua aplicação à pesquisa, à assistência e à gestão. Perfil epidemiológico e desafios contemporâneos de saúde no Brasil e no mundo. Utilização da epidemiologia na formulação de perguntas de pesquisa, análise de problemas de saúde e tomada de decisão baseada em evidências. Medidas de frequência, associação e impacto. Variáveis relacionadas à pessoa, tempo e lugar. Validade, vieses e inferência causal. Principais delineamentos epidemiológicos e suas aplicações. Leitura crítica e interpretação de estudos epidemiológicos. Uso de sistemas de informação e indicadores em saúde.

II. Pergunta central: Como a epidemiologia ajuda a formular perguntas, produzir evidências e tomar decisões em saúde?

III. Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver competências para compreender, aplicar e interpretar conceitos e métodos epidemiológicos na análise de problemas de saúde, na produção e utilização de evidências científicas e na tomada de decisão em contextos de assistência, gestão e pesquisa.



Objetivos Específicos

1. Analisar o perfil epidemiológico e os principais problemas de saúde da população brasileira em perspectiva nacional e global.
2. Reconhecer as contribuições da epidemiologia para a assistência, a gestão e a pesquisa em saúde.
3. Aplicar medidas de frequência, associação e impacto na descrição e interpretação de problemas de saúde.
4. Utilizar as variáveis relacionadas à pessoa, tempo e lugar na análise epidemiológica.
5. Diferenciar associação estatística, causalidade e inferência causal, reconhecendo potenciais vieses e limitações dos estudos.
6. Identificar os principais delineamentos epidemiológicos e selecionar aqueles mais adequados para responder diferentes perguntas de pesquisa.
7. Interpretar criticamente resultados de estudos epidemiológicos publicados na literatura científica.
8. Utilizar indicadores e sistemas de informação em saúde para subsidiar a tomada de decisão e a avaliação de intervenções em saúde.

IV. Conteúdo Programático

Unidade 1 – Epidemiologia e os desafios contemporâneos da saúde

- Conceitos fundamentais da epidemiologia.
- Evolução histórica e aplicações da epidemiologia.
- Perfil epidemiológico e transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- Principais problemas de saúde no Brasil e no contexto global.
- Epidemiologia na assistência, gestão e pesquisa em saúde.

Unidade 2 – Medindo problemas de saúde

- População, risco e ocorrência de eventos em saúde.
- Medidas de frequência: incidência, prevalência, risco, taxa e *odds*.
- Indicadores epidemiológicos e sua utilização na tomada de decisão.
- Sistemas de informação em saúde e qualidade dos dados.

Unidade 3 – Comparando grupos e identificando associações

- Medidas de associação e impacto.
- Risco relativo, *odds ratio*, diferença de riscos e medidas atribuíveis.
- Interpretação de resultados epidemiológicos.
- Aplicações em pesquisas clínicas, serviços e programas de saúde.
-



Unidade 4 – Validade, vieses e inferência causal

- Associação e causalidade.
- Validade interna e externa.
- Principais fontes de viés.
- Confusão, modificação de efeito e inferência causal.
- Interpretação crítica de evidências científicas.

Unidade 5 – Delineamentos epidemiológicos

- Perguntas de pesquisa e escolha do delineamento.
- Relato e série de casos.
- Estudos transversais.
- Estudos caso-controle.
- Estudos de coorte.
- Estudos ecológicos.
- Estudos experimentais e quase-experimentais.
- Potencialidades e limitações dos diferentes delineamentos.

Unidade 6 – Epidemiologia aplicada à pesquisa e à tomada de decisão

- Leitura crítica de artigos científicos.
- Aplicação dos conceitos epidemiológicos em problemas reais de saúde.
- Construção e análise de perguntas de pesquisa relacionadas aos projetos dos estudantes.

V. Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, priorizando a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a discussão de estudos de caso e a análise crítica de evidências científicas.

Os conteúdos serão abordados a partir de situações-problema relacionadas a desafios contemporâneos da assistência, da gestão e da pesquisa em saúde, considerando os contextos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* do IMIP.

Cada unidade temática será estruturada em torno de um problema ou caso disparador, a partir do qual os estudantes serão estimulados a:

- identificar e discutir problemas de saúde relevantes;
- formular perguntas de investigação;
- buscar e analisar evidências científicas;
- interpretar indicadores e medidas epidemiológicas;



- selecionar delineamentos de estudo adequados;
- aplicar conceitos epidemiológicos à tomada de decisão em saúde.

Serão utilizadas as seguintes estratégias pedagógicas:

- discussão de casos em pequenos grupos;
- leitura crítica e discussão de artigos científicos;
- oficinas de interpretação de indicadores epidemiológicos;
- análise de bases de dados e sistemas de informação em saúde;
- seminários temáticos;
- atividades colaborativas relacionadas aos projetos de pesquisa dos estudantes;
- exposições dialogadas para sistematização dos conceitos essenciais.

As atividades buscarão integrar os conteúdos epidemiológicos às demandas reais de pesquisa, assistência e gestão em saúde, favorecendo a aprendizagem significativa e a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da disciplina.

Os projetos de dissertação dos estudantes serão utilizados, sempre que possível, como contexto para aplicação dos conceitos epidemiológicos trabalhados ao longo da disciplina.

VI. Avaliação

A avaliação ocorrerá durante cada aula e deve considerar: assiduidade, participação nas discussões das atividades teórico-prática, atividades práticas em banco de dados e *feedback*.

VII. Cronograma

Data/Horário	Unidade Temática	Conteúdos	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Docente
01/09/2026 (14h–17h)	Epidemiologia e os desafios contemporâneos da saúde	Conceitos fundamentais da epidemiologia. Aplicações da epidemiologia na assistência, gestão, pesquisa e avaliação em saúde. Perfil epidemiológico e desafios contemporâneos da	Caso disparador sobre problemas contemporâneos de saúde. Discussão em pequenos grupos. Exposição dialogada. Construção coletiva de perguntas epidemiológicas.	Profa. Ana Coelho de Albuquerque

Data/Horário	Unidade Temática	Conteúdos	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Docente
		saúde no Brasil e no mundo.		
08/09/2026 (14h–17h)	Medindo problemas de saúde	População e ocorrência de eventos em saúde. Medidas de frequência: incidência, prevalência, risco, taxa e <i>odds</i> . Indicadores epidemiológicos.	Situação-problema baseada em indicadores de saúde. Oficina prática de cálculo e interpretação de medidas epidemiológicas. Discussão aplicada de casos.	Prof. Emídio Cavalcanti
15/09/2026 (14h–17h)	Validade, vieses e inferência causal	Medidas de associação e impacto. Associação <i>versus</i> causalidade. Validade interna e externa. Principais vieses em estudos epidemiológicos.	Discussão de estudo científico. Oficina para identificação de vieses. Exercícios de interpretação de resultados epidemiológicos.	Prof. Emídio Cavalcanti
22/09/2026 (14h–17h)	Estudos descritivos e transversais	Relato de caso. Série de casos. Estudos transversais. Aplicações, potencialidades e limitações.	Discussão de artigos previamente selecionados. Exposição dialogada. Oficina sobre adequação de delineamentos a perguntas de pesquisa.	Profa. Ana Coelho de Albuquerque
29/09/2026 (14h–17h)	Estudos de coorte e de intervenção	Estudos de coorte. Ensaio clínico. Estudos quase-experimentais. Aplicações na pesquisa clínica e em serviços de saúde.	Discussão crítica de artigos científicos. Exposição dialogada. Aplicação dos delineamentos a problemas reais de pesquisa e avaliação em saúde.	Prof. Davi Barbirato
06/10/2026 (14h–17h)	Estudos caso-controle, ecológicos e	Estudos caso-controle.	Discussão crítica de artigos científicos. Exposição dialogada.	Prof. Davi Barbirato

Data/Horário	Unidade Temática	Conteúdos	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Docente
	aplicação da epidemiologia à pesquisa	Estudos ecológicos. Potencialidades e limitações dos delineamentos epidemiológicos. Integração dos conceitos epidemiológicos aos projetos de pesquisa.	Atividade integradora baseada nos projetos dos estudantes.	

VIII. Referências

Bibliografia Básica

Almeida Filho N, Goldbaum M, Barata RCB. A Epidemiologia e o Campo da Saúde: Interfaces Disciplinares. In: Naomar de Almeida Filho; Maurício Lima Barreto. (Org.). **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos, Aplicações**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, v. 1, p. 55-64

Boing, Antonio Fernando et al. Research in Epidemiology in Brazil: challenges, pathways, and commitments for the future. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. v. 28, suppl 1 [Acessado 26 Junho 2026], e250003supl1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250003.supl.1>

Smania, Thamiris Gomes et al. Associação entre violência por parceiro íntimo e suicídio de mulheres moradoras de Campinas-Brasil: estudo caso-controle. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 30, n. 10, e10812025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320253010.10812025>

Soares MQ, Melo CM de, Pinto IV, Bevilacqua PD. Mortalidade de mulheres com notificação de violência durante a gravidez no Brasil: um estudo caso-controle. Cad Saúde Pública [Internet]. 2023;39(10):e00012823. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT012823>

Barros FC, Victora CG, Horta BL, Gigante DP. Metodologia do estudo da coorte de nascimentos de 1982 a 2004-5, Pelotas, RS. Rev Saúde Pública [Internet]. 2008 Dec; 42:7–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000900003>

Vechia TGD, Flores TR, Menezes AMB, Wehrmeister FC, Gonçalves H, Gonçalves-Silva B.

Comportamento sedentário e padrões alimentares em adultos jovens da Coorte de Nascimentos de 1993 de Pelotas, Brasil. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2025; 30(9):e00132024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232025309.00132024>

Maciel JAC, Pará JW de S, Monteiro AKA, Araújo FE dos S, Siqueira JC de, Sousa JR, et al. Análise da evolução espacial e fatores associados à morbimortalidade por Covid-19 nas regiões geográficas do Brasil: um estudo ecológico. Cad saúde colet [Internet]. 2023; 31(3):e31030512. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331030512>

Alves JGB, Galé CR, Souza E, Batty GD. Efeito do exercício físico sobre peso corporal em crianças com excesso de peso: ensaio clínico comunitário randomizado em uma favela no Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 2008;24:s353–9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008001400020>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-fbXYDKKyGg>



Disciplina: Pesquisa bibliográfica em saúde: o fluxo da ciência, avaliação e integridade da produção científica

Coordenação: Prof. Túlio Revoredo

Carga horária: 45 horas

Nº de créditos: 03

Nº de vagas: 15

Modalidade: Presencial

Horário: 8h às 12h

Início: 09/11/2026

I. EMENTA

O fluxo da ciência: como o conhecimento científico é produzido, comunicado, avaliado e validado. O ciclo da comunicação científica e o papel do periódico, da revisão por pares (peer review) e da literatura como sistema de registro e validação. Estudos bibliográficos e estudos de revisão da literatura como instrumentos para mapear o estado do conhecimento. Busca e recuperação de evidências em saúde como etapa do método, com noções de descritores e estratégias de busca (apoio prático). Avaliação da produção científica: Fator de Impacto (JCR), Journal Citation Indicator (JCI), CiteScore, índice h, SJR, Qualis e os limites e usos indevidos das métricas (Declaração de São Francisco — DORA). Periódicos predatórios: identificação, critérios, listas e impacto sobre a confiança na ciência. Questões críticas da ciência: integridade científica, reprodutibilidade e a “crise da replicação”, vieses de publicação e de pesquisa, más condutas (fabricação, falsificação e plágio) e ciência aberta. Panorama cientométrico e tendências do escopo de estudo. Ferramentas de apoio (gerenciadores de referência, registro de protocolos e submissão à apreciação ética) são tratadas de forma instrumental.

II. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender criticamente como funciona o fluxo da ciência — da produção à validação do conhecimento — situando a pesquisa bibliográfica como porta de entrada para ler, avaliar e produzir ciência com responsabilidade.

Objetivos específicos:

- Descrever o ciclo da comunicação científica e o papel do periódico e da revisão por pares na validação do conhecimento.
- Distinguir os tipos de estudo de revisão da literatura e sua função no mapeamento do estado da arte.
- Recuperar evidências de forma estruturada em bases de dados em saúde, com noções de descritores e estratégias de busca (uso instrumental).
- Interpretar e relativizar as métricas de avaliação da produção científica, reconhecendo seus usos indevidos.
- Identificar periódicos predatórios e compreender seu impacto sobre a integridade do registro científico.
- Discutir integridade científica, reprodutibilidade, vieses e más condutas, e os princípios da ciência aberta.
- Analisar o panorama cientométrico do escopo de estudo e seus caminhos futuros.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 — Como funciona a ciência. O método científico e o fluxo do conhecimento: pergunta, evidência, revisão e consenso. O ciclo da comunicação científica, do manuscrito ao registro público. Revisão por pares: tipos, forças e fragilidades.

Unidade 2 — Estudos de revisão e mapeamento do conhecimento. Função dos estudos bibliográficos. Tipos de revisão (narrativa, integrativa, de escopo e sistemática) e quando cada um responde melhor a uma pergunta. Diretrizes de relato como sinal de qualidade (PRISMA 2020 e correlatas).

Unidade 3 — Busca e recuperação de evidências (apoio prático). Bases nacionais e internacionais em saúde (PubMed/MEDLINE, BVS, Cochrane, Scopus, Web of Science). Noções de descritores (DeCS/MeSH) e estratégias de busca. Gerenciadores de referência e registro de protocolos apenas como ferramentas de apoio.

Unidade 4 — Avaliação da produção científica e suas métricas. Fator de Impacto (JCR), JCI, CiteScore, índice h, SJR e Qualis: o que medem e o que não medem. Usos e abusos das métricas e a Declaração DORA. Como escolher um periódico de forma responsável.

Unidade 5 — Periódicos predatórios. O que são, como surgem e por que importam. Critérios e sinais de alerta, listas e diretórios (DOAJ, Think-Check-Submit). Efeito sobre a confiança pública e o registro científico.

Unidade 6 — Questões críticas da ciência. Integridade científica e más condutas (fabricação, falsificação, plágio). Reprodutibilidade e a “crise da replicação”. Vieses de publicação e de pesquisa. Princípios da ciência aberta (dados abertos, preprints, transparência) e o uso responsável de inteligência artificial.

Unidade 7 — Cientometria e o futuro do escopo de estudo. Indicadores cientométricos, mapeamento de campos e tendências. Consolidação e caminhos futuros do tema de pesquisa do participante.

IV. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de casos reais (retratações, periódicos predatórios e falhas de reprodutibilidade) e atividades práticas pontuais de busca e avaliação de fontes em laboratório de informática, em apoio à discussão conceitual.

V. CRONOGRAMA

09, 10, 11, 12, 13, 16 e 17 de novembro de 2026, das 08h às 12h.

VI. PÚBLICO-ALVO

Mestrandos e doutorandos dos Programas de Pós-graduação stricto sensu do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP.

VII. AVALIAÇÃO

Avaliação formativa durante as atividades, com ênfase na análise crítica de um periódico e na discussão de um caso de integridade ou de periódico predatório relacionado ao tema de pesquisa do participante.

VIII. FREQUÊNCIA E CERTIFICAÇÃO

O curso será certificado pelo IMIP para os participantes que obtiverem frequência mínima de 75% da carga horária.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IOANNIDIS, John P. A. Why most published research findings are false. *PLoS Medicine*, v. 2, n. 8, e124, 2005.
2. BAKER, Monya. 1,500 scientists lift the lid on reproducibility. *Nature*, v. 533, n. 7604, p. 452-454, 2016.



3. GRUDNIEWICZ, Agnes *et al.* Predatory journals: no definition, no defence. *Nature*, v. 576, n. 7786, p. 210-212, 2019.
4. DECLARATION ON RESEARCH ASSESSMENT (DORA). *San Francisco Declaration on Research Assessment*. 2012. Disponível em: <https://sfdora.org>. Acesso em: 26 jun. 2026.
5. MELTZOFF, Julian; COOKE, Eric. *Crítica à pesquisa: leitura e avaliação crítica de artigos científicos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
6. PAGE, Matthew J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021.
7. GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.
8. MUGNAINI, Rogério; DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. Comunicação científica no Brasil (1998-2012): indexação, crescimento, fluxo e dispersão. *Transinformação*, v. 26, n. 3, p. 239-252, 2014.
9. MELLO, Jaqueline da Silva; SOUZA, Iara Vidal Pereira de; MUGNAINI, Rogério. Análise de citações e Cientometria: fundamentos e aplicações. *In: estudos métricos da informação*. São Paulo: [s. n.], 2022.
10. INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP). *Manual do Pesquisador*. Pós-graduação Stricto Sensu do IMIP. Recife: IMIP, 2022. 278 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEGLEY, C. Glenn; ELLIS, Lee M. Raise standards for preclinical cancer research. *Nature*, v. 483, n. 7391, p. 531-533, 2012.
2. OPEN SCIENCE COLLABORATION. Estimating the reproducibility of psychological science. *Science*, v. 349, n. 6251, aac4716, 2015.
3. BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
4. CHALMERS, Alan F. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.
5. COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE). *Guidelines and core practices*. COPE, 2023. Disponível em: <https://publicationethics.org>. Acesso em: 26 jun. 2026.
6. THINK. CHECK. SUBMIT. *Choosing the right journal for your research*. 2024. Disponível em: <https://thinkchecksubmit.org>. Acesso em: 26 jun. 2026.



7. DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS (DOAJ). *DOAJ*. 2024. Disponível em: <https://doaj.org>. Acesso em: 26 jun. 2026.
8. CLARIVATE. *Journal Citation Reports (JCR)*. London: Clarivate Analytics, 2024. Disponível em: <https://jcr.clarivate.com>. Acesso em: 26 jun. 2026.
9. MARTÍN-MARTÍN, Alberto *et al.* Google Scholar, Microsoft Academic, Scopus, Dimensions, Web of Science, and OpenCitations' COCI: a multidisciplinary comparison of coverage via citations. *Scientometrics*, v. 126, p. 871-906, 2021.
10. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação — referências — elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.



Disciplina: *Standards for Reporting Qualitative Research* e o uso do *software* IRaMuTeQ –
Parte I

Docente/Facilitadora: Profa. Dra. Karla Bomfim

Carga horária: 15h (1 crédito)

Nº de vagas: 20

Período: 13/08, 20/08, 27/08, 03/09 e 10/09 de 2026

Modalidade: Remota

Horário: 14:00 às 17:00.

Público-Alvo: Discentes e docentes com ou sem experiência teórico-prática em pesquisa qualitativa em saúde, que desejam obter conhecimento preliminar sobre etapas do método qualitativo, bem como noções básicas da análise qualitativa com o auxílio do *software* IRaMuTeQ.

I. Ementa

Apresentar os elementos da diretriz *Standards for Reporting Qualitative Research* (SRQR) e a ferramenta de análise textual IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), com foco na aplicação em pesquisas qualitativas em saúde. O objetivo é fornecer aos participantes fundamentos teórico-metodológicos preliminares para o desenvolvimento de estudos qualitativos voltados à saúde integral.

II. Objetivo

Proporcionar aos participantes a compreensão dos elementos essenciais da pesquisa qualitativa em saúde, bem como uma introdução básica para o uso do *software* de análise textual IRaMuTeQ.

Os discentes serão introduzidos aos conceitos, técnicas de coleta e de análise da pesquisa qualitativa, incluindo o uso prático do *software* IRaMuTeQ. O uso de inteligência artificial generativa pelos discentes permitirá celeridade para o cumprimento das tarefas designadas em cada aula da disciplina.



Observação: cada discente deverá prover instalação do software no próprio computador antes do início da disciplina. Acessar: [Download e instalação — IRaMuTeQ](#)

III. Conteúdo

Aula 1 - Construção coletiva de conceitos em pesquisa qualitativa

Introdução ao Método Qualitativo: Histórico; Paradigmas de pesquisa (pós-positivista, construtivista/interpretativista); Abordagens (etnografia, teoria fundamentada nos dados ou *grounded theory*, estudo de caso, fenomenologia, pesquisa narrativa); Exemplos de Referenciais Teóricos. Panorâmica sobre softwares de análise de textos e retirada de dúvidas sobre a instalação do IRaMuTeQ;

Aula 2 - Construção coletiva de projeto de pesquisa qualitativa

Pergunta de Pesquisa (SPIDER), paradigma de pesquisa, abordagem de investigação, referencial teórico, referencial metodológico para análise dos dados, técnica de coleta de dados, roteiro de coleta de dados.

Aula 3 - Coleta de dados – Técnica do Grupo Focal

Realização do grupo focal seguindo roteiro prévio; pré-análise: transcrição, organização do corpus textual, leitura flutuante.

Aula 4 – Análise preliminar do corpus textual no IRaMuTeQ

Identificação da lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras) e gráfica (nuvem de palavras), análises multivariadas, a classificação hierárquica descendente (Método de Reinert), dendograma, análises de similitude e de especificidade. Unidade de Contexto Inicial (UCI), Unidades de Contexto Elementar (UCE), Hapax, Aproveitamento do Corpus, Dicionário de Palavras.

Aula 5– Direcionamento dos Resultados e da Discussão

Análise interpretativa preliminar a partir da identificação de Núcleos de sentido, Análise das categorias (a priori; a posteriori) e interpretação baseada no referencial teórico e na revisão de literatura.

Tira-dúvidas.

Feedback.

IV. Avaliação

A avaliação dos discentes considerará a participação nos encontros, a compreensão do conteúdo aprendido, a capacidade crítica para criação e análise dos trabalhos propostos e a autonomia para o uso do *software* de análise de textos.

VI. Referências Bibliográficas

1. O'Brien BC, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for Reporting Qualitative Research: A Synthesis of Recommendations. Acad Med. 2014 Sep;89(9):1245-51. doi: 10.1097/ACM.0000000000000388.
2. Souza MAR, Wall ML, Thuler ACMC, Lowen IMV, Peres AM. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03353. doi:10.1590/S1980-220X2017015003353.
3. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 2 Desenhos de pesquisa qualitativa. Rev Latino-am Enfermagem. 2007 Jul-Aug;15(4):1-10. doi: 10.1590/S0104-11692007000400025.
4. Sacco AZ. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. Rev Adm UFSM. 2009 May-Aug;2(2):250-69.
5. Kite J, Phongsavan P. Insights for conducting real-time focus groups online using a web conferencing service. F1000Res. 2017;6:122. doi:10.12688/f1000research.10427.1.
6. Turyahikayo E. Philosophical paradigms as the bases for knowledge management research and practice. Knowl Manag E-Learn. 2021 Jun;13(2):202-222.
7. Acauan LV, Abrantes CV, Stipp MAC, Trotte LAC, Paes GO, Queiroz ABA. Utilização do software IRAMUTEQ® para análise de dados qualitativos na enfermagem: um ensaio reflexivo. Rev Min Enferm. 2020;24:e-1302. doi:10.5935/1415-2762.20200063.
8. Aspers P, Corte U. What is qualitative in qualitative research. Qual Sociol. 2019;42(2):139-60. doi:10.1007/s11133-019-9413-7.
9. Aspers P, Corte U. What is qualitative in qualitative research. Qual Sociol. 2019;42(2):139-60. doi:10.1007/s11133-019-9413-7.



Disciplina: Uso do IRaMuTeQ - Parte II

Docente/Facilitadora: Profa. Dra. Karla Bomfim

Carga horária: 15h (1 crédito)

Nº de vagas: 20

Período: 29/10, 05/11, 12/11 e 19/11 de 2026

Modalidade: Remota

Horário: 14:00 às 17:00.

Público-alvo: Discentes e docentes com experiência prática em pesquisa qualitativa, em fase de análise do corpus textual, que desejam aprofundar o uso do software IRaMuTeQ. Recomenda-se ter concluído a disciplina “Standards for Reporting Qualitative Research e o uso do software IRaMuTeQ”.

I. Ementa

A disciplina tem como foco o desenvolvimento de competências práticas para a utilização do software IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) como ferramenta de apoio à análise de dados qualitativos. Serão abordadas, de forma aprofundada, as etapas de preparação e refinamento do corpus textual para sua correta entrada no *software*, bem como a estruturação da análise interpretativa a partir dos dados gerados. O objetivo é capacitar os discentes a transitarem com autonomia desde a formatação dos dados brutos até a construção de inferências analíticas robustas, integrando a análise computacional à interpretação qualitativa fundamentada teoricamente.

II. Objetivo

Capacitar os discentes a utilizar o IRaMuTeQ de forma autônoma e crítica, compreendendo todo o fluxo de trabalho: desde a preparação e o refinamento do corpus textual, passando pela execução das análises estatísticas textuais, até a interpretação qualitativa dos resultados para a construção de categorias e núcleos de sentido.



Objetivos Específicos:

- Dominar as técnicas de formatação e adaptação do corpus textual para o IRaMuTeQ, incluindo a criação de variáveis e a padronização de arquivos .txt;
- Refinar o corpus por meio da análise de relatórios lexicográficos, identificando e tratando inconsistências que possam comprometer a análise;
- Realizar análises avançadas no software, como a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Análise de Especificidades;
- Estruturar a análise interpretativa a partir dos dados gerados, articulando as classes de palavras com os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa.

Observação: cada participante deverá prover instalação do software no próprio computador antes do início da disciplina. Acessar: [Download e instalação — IRaMuTeQ](#)

III. Conteúdo Programático

Aula 1 (29/10/2026) - Adaptação do Corpus Textual para o IRaMuTeQ

- Revisão da lógica de funcionamento do IRaMuTeQ e sua base no software R;
- Procedimentos de limpeza de texto: remoção de caracteres especiais, padronização de termos, tratamento de abreviações e gírias;
- Estrutura do corpus textual: a "linha de asteriscos" (**** *variavel1_valor *variavel2_valor) e a importância da padronização;
- Como criar variáveis quantitativas e qualitativas para a análise (ex: *sexo_feminino, *tempo_mais10, *grupo_controle);
- Exercício prático: adaptação de um corpus de entrevistas ou grupos focais para entrada no software.

Aula 2 (05/11/2026) - Refinamento do Corpus e Análises Exploratórias

- Execução da primeira análise no IRaMuTeQ e leitura do relatório lexicográfico;
- Identificação de problemas: taxa de retenção ("aproveitamento do corpus"), segmentos de texto não classificados, alta frequência de palavras irrelevantes;

- Estratégias de refinamento: exclusão de palavras supérfluas, escolha do número de classes para a CHD, unificação de lemas;
- Análise Lexicográfica básica e gráfica: Nuvem de Palavras (cálculo de frequência);
- Análise de Especificidades e Análise de Similitude: identificação de conexões entre palavras e redes semânticas;

Aula 3 (12/11/2026) - Análise Multivariada e a Classificação Hierárquica Descendente (CHD)

- Fundamentos teóricos do Método de Reinert para a Classificação Hierárquica Descendente;
- Execução da CHD no IRaMuTeQ: interpretação do dendrograma e a distribuição das classes;
- Análise detalhada de cada classe: identificação das palavras mais características (associação qui-quadrado) e leitura dos segmentos de texto que as compõem;
- Mapeamento das classes no plano fatorial (Análise Fatorial de Correspondência - AFC) para compreensão das relações entre elas;
- Discussão sobre como a CHD revela os "mundos lexicais" do corpus e como isso se conecta à pergunta de pesquisa.

Aula 4 (19/11/2026) - Estruturação da Análise Interpretativa

- Transposição dos dados quantitativos (classes, frequências, co-ocorrências) para a análise qualitativa;
- Método para nomear as classes com base na leitura interpretativa dos segmentos de texto mais representativos;
- Construção de Núcleos de Sentido e análise de categorias (*a priori* e *a posteriori*) a partir das classes identificadas;
- Como elaborar a seção de Resultados e Discussão: triangulação dos achados do IRaMuTeQ com o referencial teórico e a revisão de literatura;
- Estratégias de apresentação dos dados: como descrever os gráficos e tabelas de forma a agregar valor à narrativa da pesquisa.

IV. Metodologia

A disciplina será conduzida de forma prática e interativa, utilizando a plataforma de ensino remoto. Cada aula de 3 horas será dividida em:

- Exposição dialogada (1h): Apresentação dos conceitos e demonstração passo-a-passo no software, com compartilhamento de tela.
- Atividade prática supervisionada (1h30): Os discentes trabalharão em seus próprios corpora (ou em um corpus disponibilizado pela docente) realizando as etapas aprendidas, com suporte em tempo real.
- Síntese, tira-dúvidas e entrega das atividades práticas (30min): Discussão coletiva sobre as dificuldades encontradas, interpretação dos resultados parciais e encaminhamentos para a aula seguinte.

V. Avaliação

A avaliação considerará:

- Participação ativa (30%): Engajamento nas atividades práticas, discussões e na resolução de problemas em conjunto.
- Entrega de atividades práticas (70%): Ao final de cada aula, os discentes deverão entregar um arquivo com os resultados parciais das análises realizadas (ex: corpus adaptado, relatório de refinamento, dendrograma com interpretação das classes). Na última aula, será solicitado um breve relatório (máximo de 3 páginas) estruturando a análise interpretativa a partir dos dados gerados pelo IRaMuTeQ, simulando a seção de resultados de um artigo.

VI. Referências Bibliográficas

1. Souza MAR, Wall ML, Thuler ACMC, Lowen IMV, Peres AM. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:e03353. doi:10.1590/S1980-220X2017015003353.
2. Acauan LV, Abrantes CV, Stipp MAC, Trotte LAC, Paes GO, Queiroz ABA. Utilização do software IRAMUTEQ® para análise de dados qualitativos na enfermagem: um ensaio reflexivo. Rev Min Enferm. 2020;24:e-1302. doi:10.5935/1415-2762.20200063.
3. Salviati ME. Manual do Aplicativo Iramuteq (versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3). Planaltina; 2017. 93 p.



4. O'Brien BC, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for Reporting Qualitative Research: A Synthesis of Recommendations. Acad Med. 2014 Sep;89(9):1245-51.

5. Andrade JV, Oliveira DM, Souza JCM, Polati AM. Use of software for data analysis in qualitative research: approach to NVivo, MAXQDA, and IRaMuTeQ tools. Rev Enferm Atual. 2024;98(4):e-0242415. doi: 10.31011/reaid-2024-v.98-n.4-art.2415.

Disciplina: Construção de Revisão Sistemática

Coordenador: Alexandre Magno Delgado

Professor convidado: Diego Oliveira

Carga horaria: 30 horas (2 créditos)

Período: 6, 20 e 27/10 e 03 e 17/11 de 2026

Horário: 8:00 às 12:00 Horas

Local: Híbrido (Remoto e Presencial)

Número de vagas: 10

Pré-requisito: Discentes do Doutorado em Saúde Integral da Pós-graduação Stricto sensu.

I. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da disciplina de laboratório de construção de revisão sistemática é capacitar os alunos com as habilidades necessárias para realizar revisões sistemáticas de forma rigorosa e metodologicamente robusta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os participantes serão capazes de:

- Entender os princípios fundamentais das revisões sistemáticas, incluindo os diferentes tipos de revisão e suas aplicações.
- Preparar os alunos não apenas para conduzir revisões sistemáticas de alta qualidade, mas também para contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em suas áreas específicas de interesse através da síntese e análise crítica de evidências científicas.
- Aprender as etapas envolvidas na condução de uma revisão sistemática, desde a formulação da pergunta de pesquisa até a síntese e interpretação dos resultados.



- Desenvolver habilidades práticas na busca de literatura relevante, na seleção criteriosa de estudos, na extração de dados e na avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

- Capacitar os alunos a realizar uma análise crítica dos estudos incluídos na revisão sistemática, identificando limitações, vieses e lacunas na evidência disponível.

- Promover uma aplicação responsável dos resultados da revisão sistemática na prática clínica, política pública ou pesquisa futura, garantindo que as conclusões sejam baseadas em evidências sólidas e confiáveis.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aula (Presencial)

- a Como construir uma revisão sistemática do zero
- b Etapas para elaboração de uma revisão sistemática
- c Registro do protocolo de uma revisão sistemática

2. Aula

- a Principais bases de dados de saúde
- b Elaboração da busca de dados e roteiro da extração de dados da revisão sistemática
- c Apresentação da pergunta condutora e do protocolo da revisão sistemática pelos alunos.

3. Aula

- a Metanálise
- b Interpretação e construção das metanálises
- c Review Manager
- d Prática
- e Apresentação da estratégia de busca das bases de dados pelos alunos

4. Aula

- a Avaliação do Risco de Viés
- b RoB 2.0: a revised tool to assess risk of bias in randomized trials
- c Apresentando o MOOSE
- d Risco de viés estudos observacionais Newcastle-Ottawa Scale
- e Risco de viés de estudos de acurácia diagnóstica QUADAS-2
- f Prática



5. **Aula**

- a GRADE (Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation)
- b Avaliação da certeza da evidência
- c Prática

III. METODOLOGIA

As atividades durante o módulo incluirão exposições dialogadas, apresentação de seminário, discussões em grupos e de sessão de prática.

Haverá aprendizagem autodirigida que consistirá em tarefas atribuídas a serem concluídas antes das aulas.

IV. AVALIAÇÃO

A avaliação formativa se dará durante todas as atividades do curso. A nota final sairá após a submissão da revisão sistemática para publicação.

O aluno só receberá a nota da disciplina após a comprovação da submissão do artigo final.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Gherzi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ Clinical Research*. 2015; 350:g7647.
2. Higgins JPT, Sterne JAC, Savovic J, Page MJ, Hrobjartsson A, Boutron I, et al. A revised tool for assessing risk of bias in randomized trials. In: Chandler J, McKenzie J, Boutron I, Welch V, editors. *Cochrane methods*. London: Cochrane Database of Systematic Reviews. 2016;10:29–31.
3. Balshem H, Helfand M, Schünemann HJ, Oxman AD, Kunz R, Brozek J, et al. GRADE guidelines: 3. Rating the quality of evidence. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2011; 64:401–406.
4. Guyatt GH, Oxman AD, Kunz R, Atkins D, Brozek J, Vist G, et al. GRADE guidelines: 2. Framing the question and deciding on important outcomes. *Journal of Clinical Epidemiology*. 2011; 64:395–400.
5. Review Manager- RevMan (computer program). Copenhagen: The Nordic Cochrane Centre, The Cochrane Collaboration. 2014.



6. Wells G, Shea B, O'Connell D, Robertson J, Peterson J, Welch V, et al. The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Nonrandomized Studies in Meta-Analysis.
7. Whiting PF, Rutjes AW, Westwood ME, Mallett S, Deeks JJ, Reitsma JB, Leeflang MM, Sterne JA, Bossuyt PM; QUADAS-2 Group. QUADAS-2: a revised tool for the quality assessment of diagnostic accuracy studies. *Ann Intern Med.* 2011 Oct 18;155(8):529-36. doi: 10.7326/0003-4819-155-8-201110180-00009. PMID: 22007046.
8. Stroup DF, Berlin JA, Morton SC, Olkin I, Williamson GD, Rennie D, Moher D, Becker BJ, Sipe TA, Thacker SB. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. *JAMA.* 2000 Apr 19;283(15):2008-12. doi: 10.1001/jama.283.15.2008. PMID: 10789670.

VI. CRONOGRAMA

DATA	HORÁRIO
06/10/2026	8h às 12h
20/10/2026	8h às 12h
27/10/2026	8h às 12h
03/11/2026	8h às 12h
17/11/2026	8h às 12h

**OBS: 20 horas de aula;
10 horas de estudo dirigido.**





Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 31/07/2026 às 14:31:25 (GMT -3:00)

EDITAL ALUNO EXTERNO_aprovado_para assinatura

 ID única do documento: #76b8a49f-acdb-4607-ac53-8752cff11e65

Hash do documento original (SHA256): AF4C964B18BBA63652D77654BDDC0F7E326192046BD769AA1AB0BE09061C3548

Este Log é exclusivo ao documento número #76b8a49f-acdb-4607-ac53-8752cff11e65 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

Assinaturas (1)

- ✓ **Silvia Rissin (Presidente do IMIP)**
Assinou em 31/07/2026 às 14:31:24 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora	Evento
31/07/2026 às 13:54:00 (GMT -3:00)	Secretaria Acadêmica do IMIP solicitou as assinaturas.
31/07/2026 às 14:31:24 (GMT -3:00)	Silvia Rissin (CPF 090.123.704-34; E-mail presidencia@imip.org.br; IP 200.133.11.252), assinou via email. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em https://verificador.contraktor.com.br . Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.
31/07/2026 às 14:31:24 (GMT -3:00)	Documento assinado por todos os participantes.